

André Teixeira - Do Rincão do Pau Fincado

tom:

Intro: G D G D
G D G

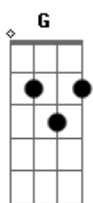
Eu sou crioulo do Rincão do Pau Fincado
E este jeito abagualado já de longe me apresenta
Uso, por gosto, um chapelão que é quase um tacho
Bem preso no barbicacho que o vento não arreventa
Uso, por gosto, um chapelão que é quase um tacho
Bem preso no barbicacho que o vento não arreventa

Eu tenho um laço que não briqueio por outro
Pois muito pulso de potro já golpeou por patacoada
Não sou dos taura' mas, num pealo, me garanto
Pode vir de qualquer canto que tropica na bolcada
Não sou dos taura' mas, num pealo, me garanto
Pode vir de qualquer canto que tropica na bolcada

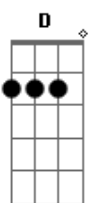
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira
(G D G D)
(G D G)

O meu esporte favorito é um baile bueno
Aonde escuto o sofreno d'uma cordiona baguala
E eu me destaco marcando firme o compasso
Forçando a curva do braço com a mais vistosa da sala
E eu me destaco marcando firme o compasso
Forçando a curva do braço com a mais vistosa da sala
Mas também gosto d'um domingo de carreira
E alguma festa campeira pra me luzir bem pachola

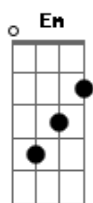
Acordes



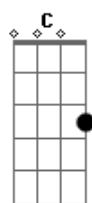
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Chego assoprando e embalando um redomão
Que, ali, no correr da mão, deixo sentado na cola
Chego assoprando e embalando um redomão
Que, ali, no correr da mão, deixo sentado na cola
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira
(G D G D)
(G D G)

Quando eu morrer, me velem numa mangueira
E me enterrem bem na porteira
Faço este pedido em vida
E não se assustem se n'alguma madrugada
Eu gritar com a cavalhada na hora da recolhida
E não se assustem se n'alguma madrugada
Eu gritar com a cavalhada na hora da recolhida
No meu velório, quero farra, dança e trago
E a bandeira do meu pago feito mortalha pra mim
E não se esqueçam que a minha história sem luxo
Conta d'um povo gaúcho que luta pra não ter fim
E não se esqueçam que a minha história sem luxo
Conta d'um povo gaúcho que luta pra não ter fim
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira